

---

Experiência Visitada: Projetos de Desenvolvimento Sustentável no Acre: Nova Bonal e Porto Carlos

---

O que mais me desperta ao falar do CLIU são sensações. São várias em vários momentos do projeto. Desde a aprovação, a ansiedade de saber sobre o local e a dupla tomou conta de mim, algo que foi ampliado na semana de preparação. Discutir sobre todas as experiências, além de receber intervenções de pessoas de tanta referência pra mim, não é algo a se passar despercebido.

O carinho com que fui acolhido pelo projeto elevou as expectativas pra que eu o devolvesse na mesma intensidade. E foi o que procurei fazer. Tinha conhecido Mariana, minha parceira de projeto, antes, mas foi com uma convivência maior que conseguimos de fato interagir e realizar o que considero uma ótima imersão. A supervisão foi fundamental: dois pesquisadores com grande dedicação - Lúcio e Valéria - e que foram referência pra nós durante o processo inteiro. A recepção que tive foi também marcante: ter alguém como a Ronízia, importantíssima pra história do CLIU, nos recebendo, juntamente com sua família e com toda a dedicação possível, fez toda a diferença. Foram vários laços de amizade que se formaram.

Nas três semanas que se seguiram o que me acompanhou foi a intensidade. Nas conversas com os assentados, no contato com a população acreana e com a história daquele local, a intensidade das sensações era algo indescritível. Assim como foi nos momentos de desconforto, saudades de casa ou no cansaço dos dias em que andamos muito. Fatos desgastantes, mas que certamente formaram uma experiência completa. O que se tornou estranho, e que eu e Mariana comentávamos sempre, era o fato de que algumas pessoas que conhecemos, e que se tornaram tão importantes pra nós naquele momento e local, teriam conosco um contato reduzido, pra não dizer perdido, dali um tempo depois. Mas são coisas inerentes do processo, e que de alguma forma marcam nossa formação.

Quando estávamos em campo, algumas indagações sobre o processo de escrita do relatório às vezes vinham em minha mente, mas isso era algo que procurava dispersar. Quando me vi pra começar essa etapa, um pequeno desespero tomou conta: é realmente muito complicado reduzir a experiência tão rica que tive em apenas 20 páginas. Mas isso foi se dissipando e, com a ajuda crucial dos supervisores, o processo se tornou altamente prazeroso, na medida em que deixava registradas percepções sobre os locais que passei e que agora estavam sendo transferidas a futuros leitores. A ajuda de Mariana nisso tudo foi essencial, já que não houve momentos de falta de correspondência nas modificações, assim como sua contribuição enriqueceu minha visão sobre a mesma experiência que vivenciamos.

---

---

Como iniciei falando sobre sensações, termino com uma: a de ter vivido um momento marcante não pra minha formação apenas, mas pra minha vida. Adquiri saberes diferentes, muitos pontos de vista, muitas estórias pra contar. Conheci um lugar incrível, de pessoas incríveis e que deixou muita saudade. Nisso tudo, aprendi a ter menos certeza das coisas, mas uma eu adquiri: a de querer sempre aprender mais dos outros, que certamente terão muito pra nos contar.

---